



Efeitos da aplicação de cola de fibrina autóloga e cola de n-butil-cianoacrilato com implante de pericárdio suíno preservado em glicerina 98% em cistoplastias de coelhos: avaliação clínica e morfológica

Rafael Albrecht, Débora Cristina Olsson, Jonathan Ampessan, Rafael Tibola, Kaue Cesar Rossi, Caren Lis Albring, Gabriela Maria Locatelli, Francieli Vieira

IFC-Concórdia

Área: Veterinária e afins

E-mail para contato: debora.olsson@ifc-concordia.edu.br

A bexiga está exposta a uma variedade de lesões desde o momento que inicia o desenvolvimento fetal. Além disso, ela está sujeita a distúrbios como câncer, trauma, infecção, inflamação, lesões iatrogênicas ou outras condições que podem levar a danos ou perdas, exigindo substituição ou reparação. Alternativas para reconstituição do aparelho urinário, especialmente no que se refere a reconstrução vesical, têm sido pesquisadas. Materiais aloplásticos e biodegradáveis são sugeridos, todavia altas taxas de complicações relatadas têm limitado seu uso. O presente estudo foi motivado pela necessidade de investigação da associação entre adesivos teciduais e biomembranas para procedimentos reconstrutivos na vesícula urinária. Para isso, foi utilizada cola de fibrina autóloga, como alternativa às colas comerciais e também um adesivo tecidual à base de n-butil-2-cianoacrilato associados com pericárdios de suínos. Dezoito coelhos adultos, machos foram distribuídos em três grupos experimentais subdividido em três grupos: a, b, c, de acordo com o tempo de avaliação histológica (7, 14 e 21 dias). A cicatrização foi avaliada por histopatologia em escala subdividida em ausente, leve, moderada e grave para os seguintes parâmetros: Polimorfonucleares (inflamação aguda), mononucleares (inflamação crônica), proliferação de tecido conjuntivo, angiogênese, viabilidade do tecido implantado e degeneração/necrose na vesícula urinária. O presente estudo demonstrou que um retalho de pericárdio de suíno, conservado em glicerina a 98%, pode ser excelente substrato para a regeneração vesical, quando implantados em bexigas, permitindo assim, o crescimento epitelial e muscular, estando de acordo com que indica membranas biológicas como o retalho de intestino como meio auxiliar a cicatrização vesical. Tanto a cola de fibrina ou a cola comercial podem ser utilizadas como adjuvantes ao tamponamento e cicatrização de traumas na vesícula urinária. Apesar de autores sugerirem que a cola comercial é mais efetiva que a cola de fibrina para suturas de vesículas urinárias, neste experimento não foi observado diferença significativa entre os dois métodos adjuvantes, nem entre a cola e a membrana de suínos sendo indicados os três métodos como meio auxiliar de cicatrização. (Protocolo CEUA - IFCatarinense Câmpus Concórdia nº: 010/2013).

Palavras-chave: Cola de fibrina. Cianoacrilato. Pericárdio.